



A sua contribuição para a paz e prosperidade duradouras ...



Konrad Adenauer



Simone Veil



Alcide De Gasperi



Winston Churchill



Robert Schuman



Jean Monnet



O lema: «Unida na diversidade»



Hino europeu



O euro



Bandeira europeia



Dia da Europa, 9 de Maio



Български

Čeština

dansk

Deutsch

eesti keel

Ελληνικά

English

español

français

Gaeilge

hrvatski

Italiano

latviešu valoda

lietuvių kalba

magyar

Malti

Nederlands

polski

português

Română

slovenčina

slovenščina

suomi

svenska



1989

Queda do muro de Berlim: fim da era comunista
Início da ajuda económica da UE: programa Phare

1992

Definição dos critérios para a adesão à UE:

- democracia e Estado de Direito
- economia de mercado
- capacidade para aplicar a legislação da UE

1998

Início das negociações oficiais com vista ao alargamento

2002

Na cimeira de Copenhaga ficou acordado um grande alargamento a 10 países

2004

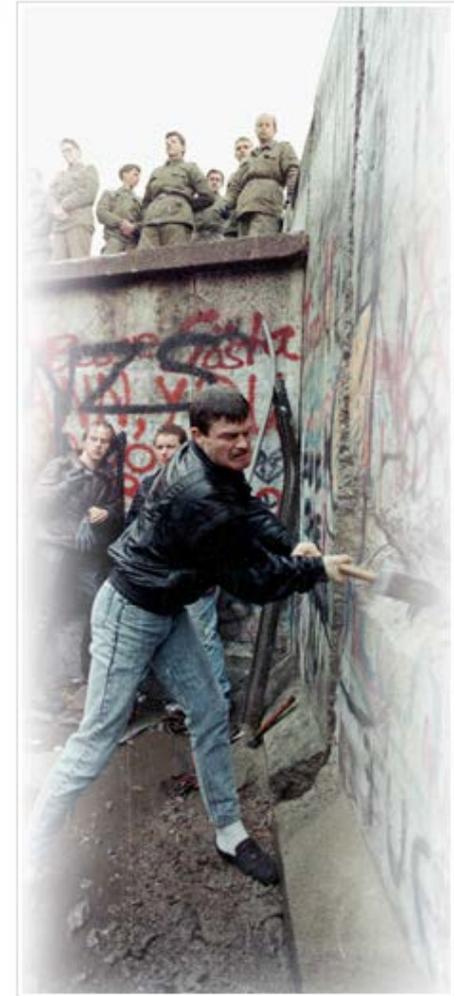
Dez novos membros da UE:
Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Estónia,
Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia,
República Checa

2007

Bulgaria and Romania join the EU

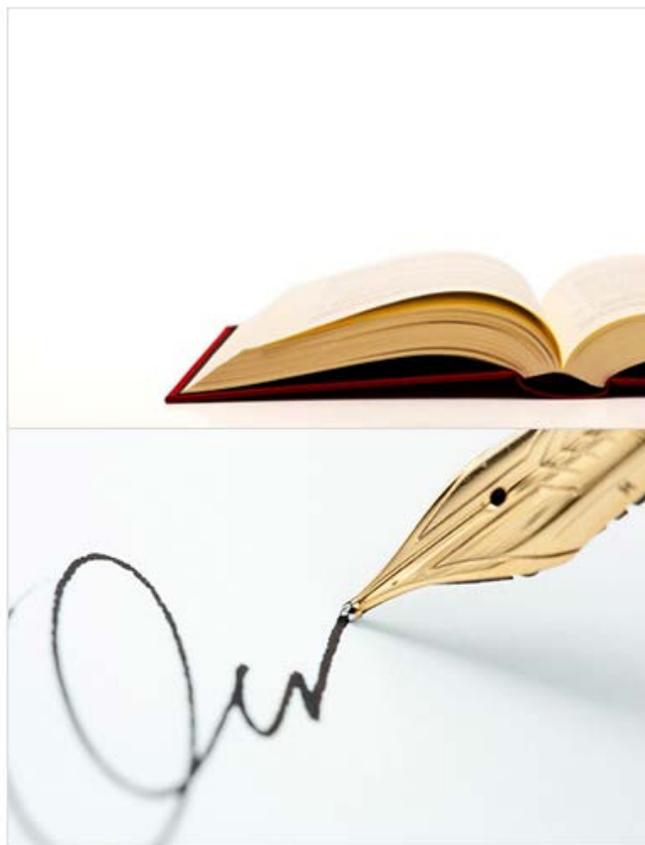
2013

A Croácia adere a 1 de julho





País	População (milhões)
Bósnia-Herzegovina	3,5
Montenegro	0,6
Kosovo no âmbito da Resolução 1244 do Conselho de Segurança da ONU	1,8
Macedónia do Norte	2,1
Albânia	2,9
Sérvia	7,0
Turquia	79,8



- 1952 A Comunidade Europeia do Carvão e do Aço
- 1958 Tratados de Roma:
• Comunidade Económica Europeia
• Comunidade Europeia da Energia Atómica (EURATOM)
- 1987 Acto Único Europeu: o mercado único
- 1993 Tratado da União Europeia - Maastricht
- 1999 Tratado de Amesterdão
- 2003 Tratado de Nice
- 2009 Tratado de Lisboa



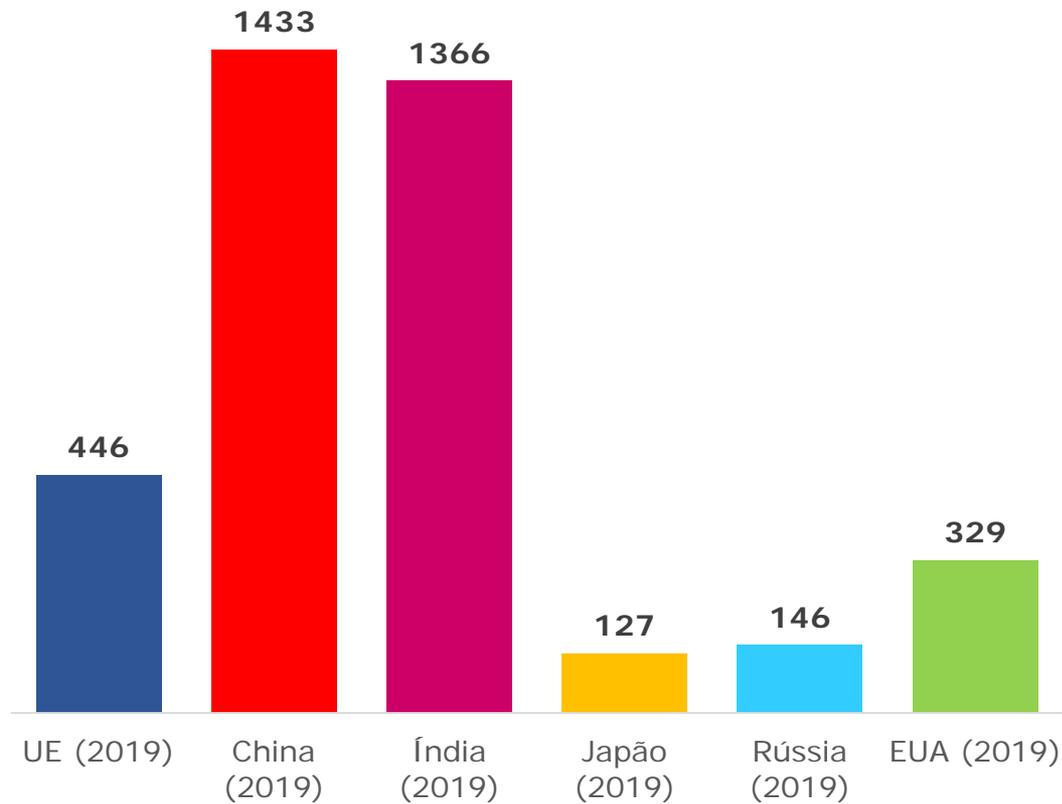
Vinculativa para todas as atividades da UE

54 artigos em 6 títulos:





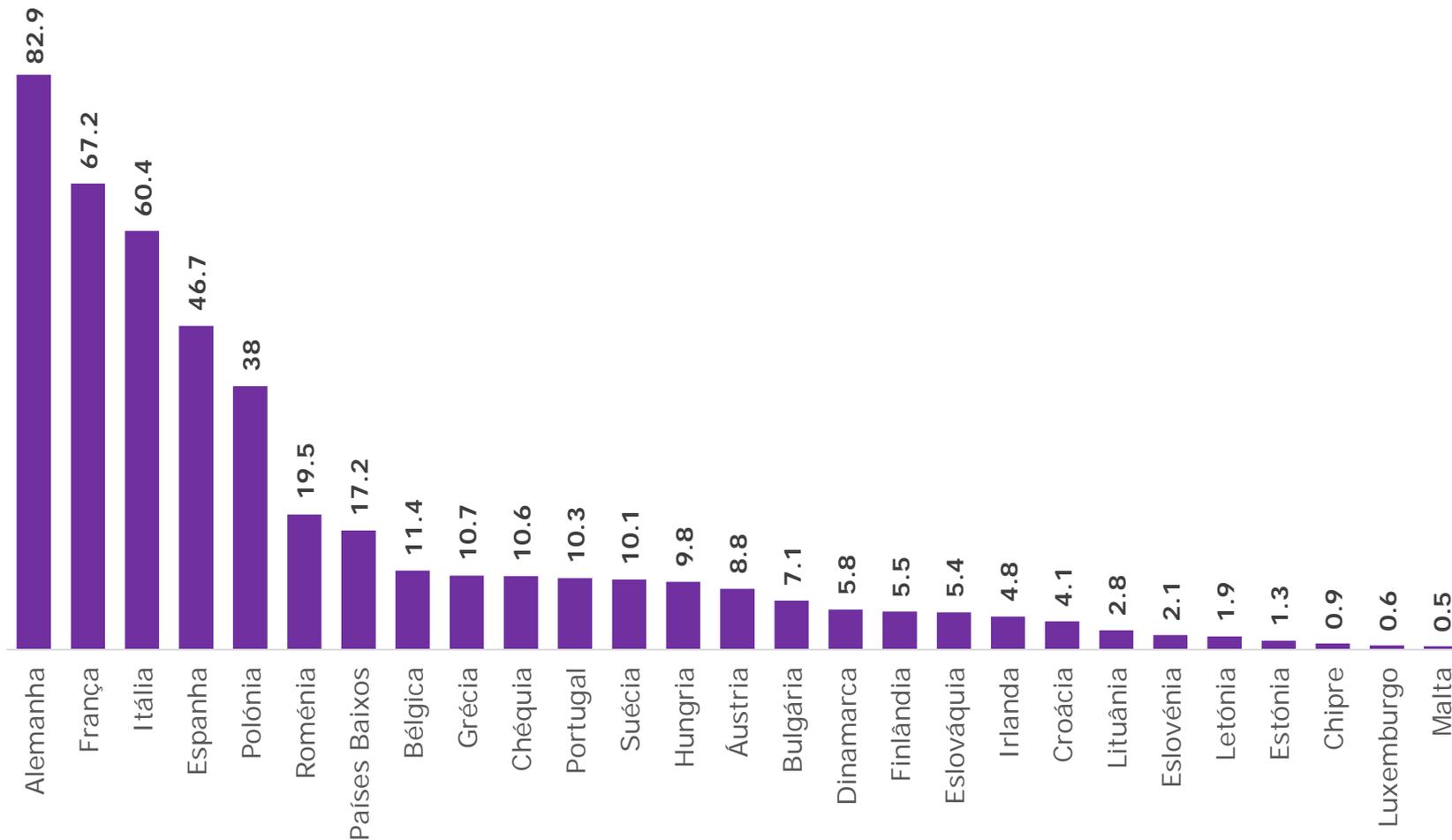
População em milhões



Quantas pessoas vivem na UE?



População em milhões (2019)
446 milhões no total





2008: A crise financeira mundial começa nos Estados Unidos.
Resposta coordenada dos líderes europeus:

- **Compromisso para com o euro e a estabilidade financeira**
- **Novas ferramentas de gestão de crise e reforma de normas:**
 - Mecanismo Europeu de Estabilidade: criado para ajudar os países que atravessam dificuldades económicas extraordinárias
 - Novas leis para a estabilidade dos bancos
 - União Bancária: Supervisão dos bancos em toda a UE e um instrumento de encerramento de bancos falidos
- **Melhor governação económica:**
 - Semestre Europeu: procedimento anual de coordenação de orçamentos públicos
 - Pacto Euro+, "Tratado Fiscal Europeu": compromissos mútuos para finanças públicas sólidas



Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos

O Plano de Investimento para a Europa, adotado em novembro de 2014, utiliza garantias públicas para estimular o investimento privado.

No âmbito do plano, o **Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos** já mobilizou 439 mil milhões de EUR de investimentos (até outubro de 2019), ultrapassando as expectativas.

Os investimentos do plano apoiaram a criação de 1,1 milhões de postos de trabalho, um número que deverá aumentar para 1,7 milhões até 2022.

Mais de um milhão de pequenas e médias empresas deverão beneficiar de um melhor acesso ao financiamento e o plano contribuiu para aumentar em 0,6 % o produto interno bruto da UE.



A resposta da UE à crise financeira:



- **Regulamento:**

Novas leis para garantir que os bancos têm o capital adequado e um melhor controlo do risco

- **Supervisão:**

O Banco Central Europeu supervisiona aproximadamente 130 dos bancos mais importantes

As autoridades nacionais de supervisão bancária trabalham em estreita cooperação

- **Resolução:**

Um Conselho Único de Resolução para toda a Europa pode decidir liquidar um banco falido

Isto é apoiado por um fundo financiado pelos próprios bancos, por forma a garantir que não sejam os contribuintes a pagar a fatura.



Domínios financiados pelo orçamento da UE (2014-2020)



O orçamento anual da UE em 2018 era de cerca de 160 mil milhões de euros - um grande montante em termos absolutos, mas apenas cerca de 1% da riqueza gerada pelas economias dos Estados-Membros todos os anos.



Aumentar a ambição da UE em matéria de clima para 2030 e 2050

Tornar-se o primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050 é o maior desafio e a maior oportunidade do nosso tempo. Para o efeito, a Comissão Europeia apresentou o Pacto Ecológico Europeu em dezembro de 2019.

O Pacto Ecológico é parte integrante da estratégia da Comissão para aplicar a Agenda 2030 e concretizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.



A Comissão proporá a primeira «legislação climática» europeia até março de 2020. Esta iniciativa consagrará na legislação o objetivo de neutralidade climática para 2050.

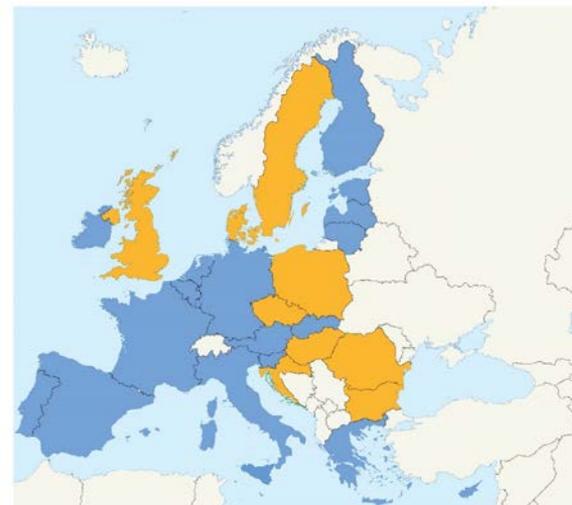
A UE já iniciou o processo de modernização e transformação da economia com o objetivo de alcançar a neutralidade climática. Entre 1990 e 2018, reduziu 23 % as emissões de gases com efeito de estufa, enquanto a economia cresceu 61 %.

Até ao verão de 2020, a Comissão apresentará um plano, objeto de uma avaliação de impacto, para aumentar, de forma responsável, a meta de redução das emissões de gases com efeito de estufa, estabelecida para 2030, para, pelo menos, 50 %, procurando aproximar-se dos 55 %, em relação aos níveis de 1990.



Porquê o euro?

- Sem riscos de flutuação ou custos cambiais
- Mais escolha e preços estáveis para os consumidores
- Mais estreita cooperação económica entre os países da UE



■ Países da UE que utilizam o euro
■ Países da UE que não utilizam o euro

Pode ser usado em qualquer lugar da área do euro

- Moedas: uma face com símbolos nacionais, a outra comum a todos os países
- Notas: não têm lado nacional





Quatro liberdades de circulação:

- bens
- serviços
- pessoas
- capitais

O mercado único permitiu:

- significantes reduções no preço de inúmeros produtos e serviços, incluindo bilhetes de avião e chamadas telefónicas;
- mais escolha para os consumidores;
- a criação de milhões de novos empregos
- mais oportunidades para empresas



Desde maio de 2015, a Comissão Europeia concretizou a maioria das propostas anunciadas na sua estratégia para o mercado único digital, incluindo:

- O fim das taxas de roaming em junho de 2017, permitindo às pessoas usar os seus dispositivos móveis em qualquer parte da UE sem ter de pagar mais do que no seu país.
- A entrada em vigor de uma nova e sólida regulamentação da UE em matéria de proteção de dados pessoais em 25 de maio de 2018.
- A iniciativa WiFi4EU que apoia a instalação de pontos de acesso à Internet sem fios públicos e gratuitos em comunidades locais em toda a UE.
- Novas ferramentas para ajudar a defender as pessoas e as empresas contra os ciberataques.
- Novas regras que, desde meados de 2018, permitem às pessoas com assinaturas em linha de filmes e televisão, livros eletrónicos, jogos de vídeo ou música aceder a esses conteúdos quando viajam na UE.
- A adoção de planos para investir mil milhões de EUR na construção de uma infraestrutura europeia de supercomputadores de craveira mundial, em 2018.



A Europa tem os melhores níveis de proteção social do mundo e ocupa um lugar de destaque em termos de qualidade de vida e bem-estar.

Há uma série de iniciativas que contribuem para tal:

- A **Carta Social Europeia** garante direitos sociais e económicos fundamentais, bem como toda uma série de direitos humanos relacionados com o emprego, a habitação, a saúde, a educação, a proteção social e o bem-estar.
- O **Fundo Social Europeu** é o principal instrumento europeu para promover o emprego, ajudar as pessoas a obterem melhores empregos e garantir oportunidades de trabalho mais equitativas para todos os cidadãos da UE. O investimento de 10 mil milhões de EUR por ano melhora as perspetivas de emprego de milhões de europeus, em especial dos que têm dificuldades em conseguir trabalho
- O principal objetivo da **Estratégia Europeia para o Emprego** é a criação de mais e melhores postos de trabalho em toda a UE
- A **Garantia para a Juventude** resulta de um compromisso assumido por todos os países da UE com o objetivo de assegurar que todos os jovens com menos de 25 anos beneficiam de uma boa oferta de:
 - emprego
 - formação contínua
 - aprendizagem ou
 - estágio

no prazo de quatro meses após terem ficado desempregados ou terminado o ensino oficial.



«Schengen»

- Não há controlos policiais ou aduaneiros nas fronteiras entre a maioria dos países da UE e a Noruega, o Liechtenstein, a Suíça e a Islândia.
- Reforço dos controlos nas fronteiras externas da UE
- Intensificação da cooperação entre as polícias dos vários países da UE
- Comprar e trazer bens para uso pessoal ao viajar entre países da UE





Erasmus+

A cada ano, mais de 400 000 jovens estudam ou prosseguem o seu desenvolvimento pessoal noutros países europeus com o apoio do programa comunitário **Erasmus+** para a educação, formação, juventude e desporto.

Além disso, o Erasmus+ apoia o **Corpo Europeu de Solidariedade** e o **Serviço Voluntário Europeu**.





- A Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia
- Luta conjunta contra o terrorismo
- A cooperação entre polícias e agentes da lei em diferentes países da UE
- Coordenação das políticas de asilo e de imigração
- Cooperação em matéria de direito civil



Política Externa e de Segurança Comum

A UE prossegue uma ambiciosa agenda de negociações comerciais e uma política comercial equilibrada e progressiva para tirar partido da globalização.

Novos acordos comerciais com:

- Canadá (2017)
 - Japão (2018)
- e muitos mais...



Assistência ao desenvolvimento e ajuda humanitária

- Mecanismo de Proteção Civil: ajuda pública concedida imediatamente após a ocorrência de uma catástrofe
- rescEU, um novo sistema destinado a aumentar as capacidades globais de resposta a catástrofes



A política externa e de segurança da UE centra-se:

- na promoção da paz e da segurança a nível internacional
- na cooperação para o desenvolvimento
- nos direitos humanos e no Estado de direito
- na resposta às crises humanitárias e climáticas

•A nível internacional, a UE utiliza os instrumentos de que dispõe nos domínios da diplomacia, da política, da economia, da segurança e da ajuda humanitária para encontrar soluções pacíficas para os conflitos, nomeadamente na Líbia, na Síria e na Ucrânia.

•Em dezembro de 2017, 25 países da UE estabeleceram uma cooperação estruturada permanente, um quadro juridicamente vinculativo que lhes permite trabalhar em conjunto de forma mais estreita em matéria de segurança e defesa.

•Em 2017, foi lançado um Fundo Europeu de Defesa para a cooperação no domínio da investigação e desenvolvimento conjuntos de produtos e tecnologias de defesa. Até 2020, o Fundo investirá 90 milhões de EUR em investigação e 500 milhões de EUR em desenvolvimento.

•Em abril de 2019, o Parlamento Europeu aprovou planos para que o Fundo receba um montante estimado de 13 mil milhões de EUR no próximo quadro financeiro plurianual (QFP) da UE (2021–2027) e financie projetos colaborativos de investigação principalmente através de subvenções.

A União Europeia, o maior doador de ajuda ao desenvolvimento



Através da ajuda e da cooperação, a União Europeia apoia os países em desenvolvimento e a sua transição para uma situação de estabilidade económica e social.

A União Europeia e os seus Estados-Membros continuaram a ser o principal prestador mundial de ajuda pública ao desenvolvimento em 2018 e intensificaram os seus esforços dirigidos aos países em desenvolvimento.

A assistência coletiva da União Europeia e dos seus Estados-Membros ascendeu a mais de 74,4 mil milhões de EUR em 2018.

A Aliança África-Europa para Investimentos Sustentáveis, lançada em setembro de 2018, visa elevar a parceria da UE com África ao patamar seguinte. O objetivo é contribuir para melhorar a criação de emprego em África apoiando a educação e a aquisição de competências, estimulando o comércio e mobilizando o investimento em setores económicos estratégicos.





A igualdade entre homens e mulheres é um valor fundamental da UE

A UE tem por objetivo ajudar as mulheres a obterem os empregos que desejam com um nível de remuneração igual ao dos homens e a conseguir um melhor equilíbrio entre trabalho e vida privada:

- **Emprego:** em 2017, a percentagem de mulheres ativas na UE aumentou para 66,6 %, em comparação com quase 80 % dos homens.
- **Igualdade de remuneração:** em média, na UE, as mulheres ganham menos 16 % do que os homens. Em novembro de 2017, a UE apresentou o plano de ação «Novo Começo», destinado a reduzir as disparidades salariais entre homens e mulheres.
- **Financiamento:** investir em ações específicas para ajudar as mulheres a integrar o mercado do trabalho, incluindo regimes para a requalificação e a melhoria das competências; apoiar as mulheres que querem regressar ao trabalho após uma interrupção de carreira, proporcionando estruturas de acolhimento de crianças de qualidade, prestando orientação individual às mulheres e sensibilizando os empregadores para os desafios que as mulheres enfrentam.
- **Economia:** as diferenças entre homens e mulheres em matéria de emprego custam à economia da UE 370 mil milhões de EUR por ano. Melhorar a igualdade de género poderia criar 10,5 milhões de postos de trabalho até 2050 e reforçar a economia da UE em 1950 a 3150 mil milhões de EUR.

Outra prioridade importante é pôr termo à violência contra as mulheres e as raparigas. A **campanha da UE «NON.NO.NEIN»** incentiva homens e mulheres a lutarem contra a violência infligida às mulheres.





A poluição não tem fronteiras. É necessário agir em conjunto.



A ação da UE trouxe-nos:

- águas balneares mais limpas
- muito menos chuvas ácidas
- gasolina sem chumbo
- Eliminação gratuita e segura dos equipamentos eletrónicos
- normas mais rigorosas para garantir a segurança dos produtos alimentares do prado ao prato
- mais agricultura biológica e de qualidade
- avisos mais eficazes sobre os efeitos para a saúde nos cigarros
- um sistema de registo e controlo de todos os produtos químicos (REACH)



Enquanto consumidor, está protegido por leis básicas em toda a UE, mesmo quando viaja ou faz compras na Internet

- Rotulagem clara
- Normas de saúde e segurança
- Proibição de práticas desleais em contratos
- Direitos dos passageiros, tais como compensações por grandes atrasos
- Ajuda na resolução de problemas





O Parlamento Europeu

- **voz das pessoas**

David Sassoli, Presidente do Parlamento Europeu



O Conselho Europeu e o Conselho

- **voz dos Estados-Membros**

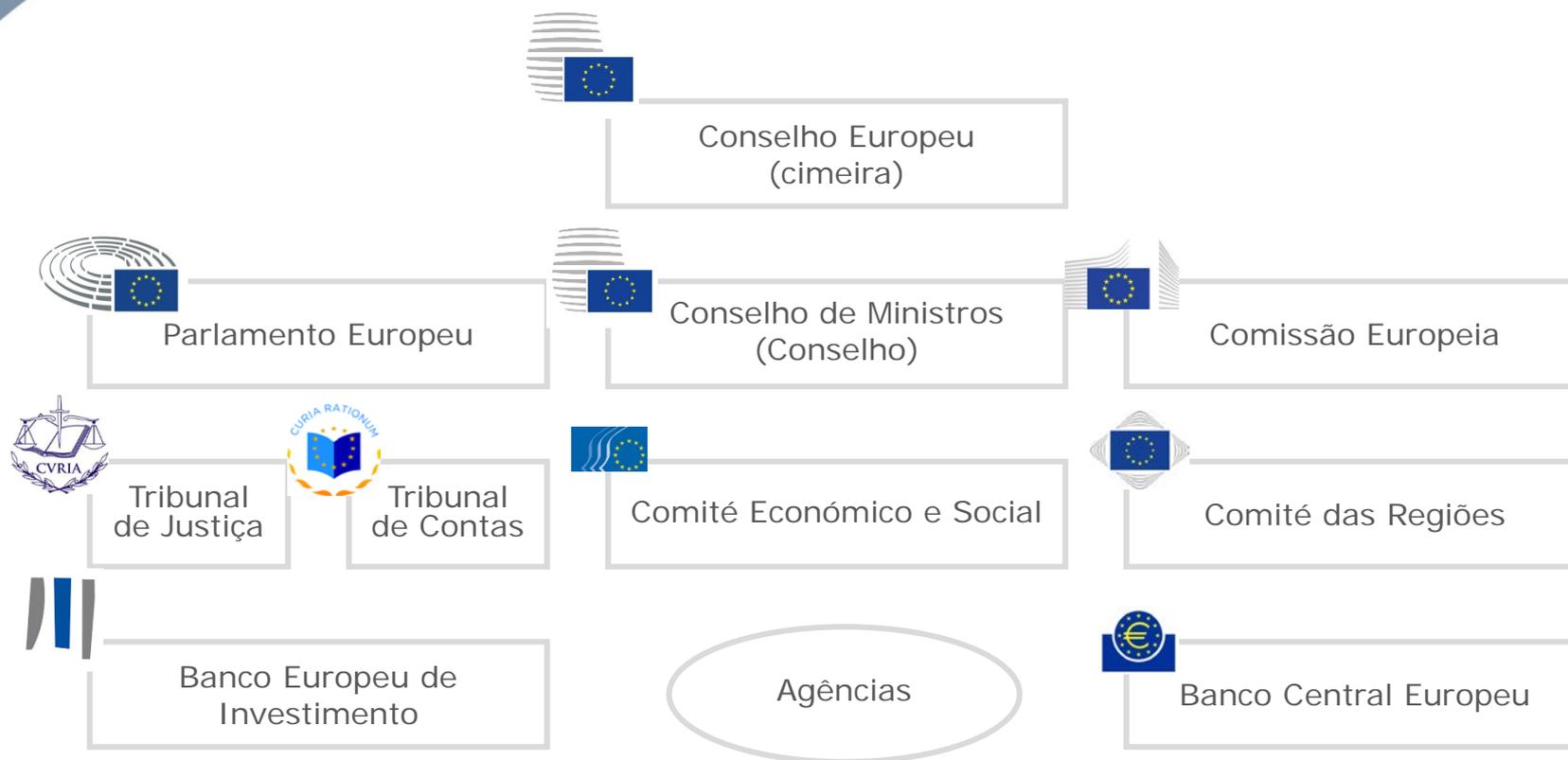
Charles Michel, Presidente do Conselho Europeu



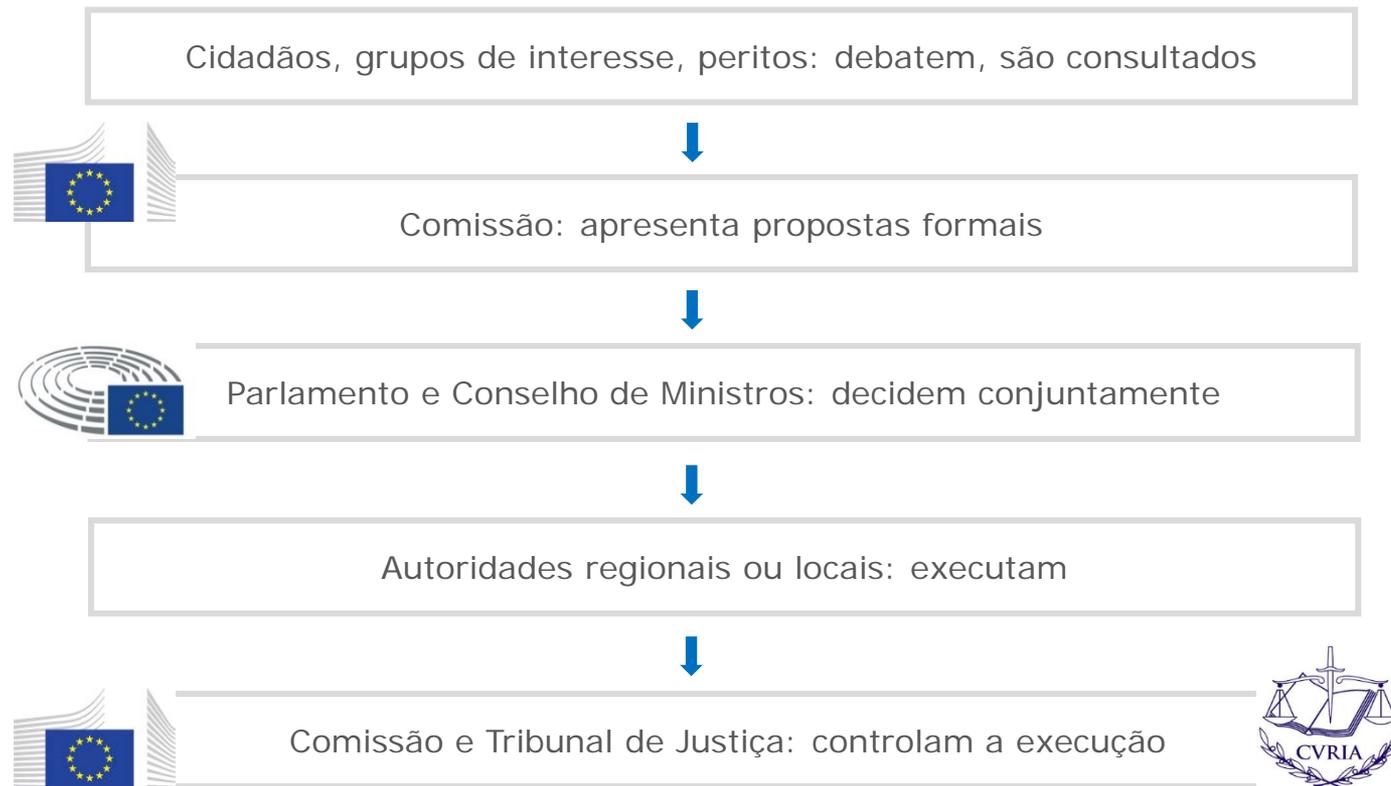
A Comissão Europeia

- **promover o interesse comum**

Ursula von der Leyen, Presidente da Comissão Europeia



Como é feita a legislação da UE





- Um ministro por cada país da UE
- Presidência semestral rotativa
- Decide a legislação e o orçamento da UE em conjunto com o Parlamento
- Gere a Política Externa e de Segurança Comum





A maioria das decisões no Conselho são tomadas por "**dupla maioria**".

Uma decisão necessita do apoio de, pelo menos:

- 55 % dos Estados-Membros
- Estados-Membros que representam 65 % da população da UE



Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo de todos os países da UE



- Realiza-se pelo menos 4 vezes por ano
- Define as orientações gerais das políticas da UE
- Presidente: Charles Michel



Josep Borrell

- Duplo papel:
 - preside às reuniões do Conselho de Negócios Estrangeiros
 - Vice-presidente da Comissão Europeia
- Gere a Política Externa e de Segurança Comum
- Chefe do Serviço Europeu para a Ação Externa





27 Comissários independentes, um de cada país da UE

- Propõe nova legislação
- Órgão executivo
- Guardiã dos Tratados
- Representa a UE a nível internacional





27 juízes independentes, um de cada país da UE

- Decide sobre a interpretação da legislação da UE
- Garante a aplicação uniforme da legislação em todos os Estados-Membros





Emily O'Reilly
A Provedora de Justiça Europeia



- Investiga queixas sobre administração insuficiente ou deficiente das instituições da UE
- Por exemplo: injustiça, discriminação, abuso de poder, atrasos desnecessários, falta de resposta ou procedimentos incorretos
- Qualquer pessoa na UE pode apresentar uma queixa



27 membros independentes

- Verifica se os fundos da UE são utilizados correctamente
- Pode fazer uma auditoria a qualquer pessoa ou organização com responsabilidades na gestão ou aplicação dos fundos da UE





Christine Lagarde
Presidente do Banco Central



- Assegura a estabilidade dos preços
- Controla as reservas monetárias e decide as taxas de juro
- Supervisiona a segurança dos bancos
- É independente dos governos



- Representa sindicatos, empregadores, agricultores, consumidores, etc.
- Aconselha sobre a nova legislação e políticas da UE
- Promove a participação da sociedade civil nas questões da UE





- Representa cidades e regiões
- Aconselha sobre a nova legislação e políticas da UE
- Promove a participação do poder local nas questões da UE





Tem perguntas sobre a UE? O serviço Europe Direct pode ajudar



- Por telefone, correio eletrónico ou webchat
- Centros regionais de informação em toda a UE

europa.eu/europedirect